



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

7ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRANSPORTE E OBRAS PÚBLICAS PARA OITIVA DO SENHOR ELIAS REZENDE DE OLIVEIRA, CANDIDATO AO CARGO DE DIRETOR-GERAL DO DER

EM: 16.06.2020

INÍCIO: 14h24min

PRESIDENTE: SR. LUIZINHO GOEBEL

VICE-PRESIDENTE: SR. MARCELO CRUZ

RELATOR: SR. ISMAEL CRISPIN

MEMBROS: SR. CIRONE DEIRÓ

SRA. CASSIA MULETA

SUPLENTES: SR. EZEQUIEL NEIVA

SR. CHIQUINHO DA EMATER

SECRETÁRIO: SR. ISMAEL CRISPIN

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Está convocada a Reunião Extraordinária da Comissão de Transportes, Obras e

Serviços Públicos para a sabatina de candidato a ocupar cargo que trata no § 7º do artigo 11 da Constituição do Estado de Rondônia, nesta data, no Plenário da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Portanto, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a Reunião Especial para Oitiva do Senhor Elias Rezende de Oliveira, Diretor-Geral do Departamento Estadual de Estradas de Rodagens e Transporte - DER, o qual já foi convidado e já tomou posse a esta Mesa.

E desta feita, está feita a leitura e gostaria neste momento que o nosso Deputado Estadual Ismael Crispin secretariasse esta reunião e ao mesmo tempo já fizesse a leitura da matéria e também do Curriculum Vitae do indicado, no caso, do Elias.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - MENSAGEM 118 DO PODER EXECUTIVO. Indica o nome do Senhor Elias Rezende de Oliveira para ocupar o cargo de Diretor-Geral do Departamento Estadual de Estradas de Rodagens e Transporte - DER.

A SRA. CASSIA MULETA - Presidente Luizinho, coloca a minha presença aí, faz favor, na Comissão.

O SR. LAERTE GOMES - Está registrada já, Deputada Cassia Muleta.

A SRA. CASSIA MULETA - Obrigada.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - No currículo as informações dadas pelo autor: Elias Rezende de Oliveira; formação: especialização em Direito, para carreira da Magistratura, da Escola da Magistratura de Rondônia - EMERON; graduação em Direito pelo Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná em 2011; servidor público estadual efetivo de 2002 até a atualidade; Secretário de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM, de 2019 a 2020; Corregedor-Geral da Secretaria de Estado de Justiça - SEJUS, de 2016 a 2018; Coordenador da transição do Governo em 2018; experiência na área de defesa com ênfase no Sistema Penitenciário e Segurança Pública. É instrutor da Academia de Formação Penitenciária do Estado de Rondônia; técnico em desenvolvimento de programas de sistemas de classificação de presos; gerente do Sistema Penitenciário do Estado; Diretor-Geral de penitenciárias. É o currículo, Senhor Presidente.

Feita a leitura, Presidente Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Obrigado, Senhor Secretário. E designo Vossa Excelência para ser, também, o relator desta matéria.

Passo a palavra, então, ao sabatinado, Elias Rezende de Oliveira. Com a palavra e os meus cumprimentos. Boa tarde. O senhor pode ficar à vontade por um tempo de aproximadamente até quinze minutos, podendo ser estendido, se necessário. E entre a sua fala, seria importante deixar registrado qual o interesse e qual o projeto que o senhor tem para desenvolver, à frente do Departamento de Estradas de Rodagem, sendo aprovado pela sabatina da Assembleia Legislativa.

O SR. ELIAS REZENDE DE OLIVEIRA - Quero aqui cumprimentar o Deputado Luizinho Goebel, cumprimentar Deputado Ezequiel Neiva, Deputado Jair Montes, Deputado Jean Oliveira, Deputado Laerte Gomes, Presidente desta Casa, Deputado Ismael Crispin, Deputada Cassia Muleta, que está *on-line*, Deputado Adelino Follador, que também está *on-line*, Deputado Lazinho da Fetagro, enfim, quero estender os cumprimentos a todos os parlamentares desta Casa, agradecer por esta oportunidade. E dizer aos senhores que me coloco à disposição do Estado de Rondônia agora em mais uma tarefa que sei muito bem da importância que tem para o Estado de Rondônia, da importância que tem para o Poder Executivo e para o Poder Legislativo, uma vez que o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Rondônia tem sob a sua direção todos os caminhos do Estado de Rondônia.

Sabemos que o desenvolvimento do Estado, sem dúvida nenhuma, passa pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Rondônia. Sem estradas em condições, sem estradas trafegáveis, nós não temos como escoar a nossa produção, não temos como levar o desenvolvimento ao Estado de Rondônia, e um Estado tão promissor.

Ao longo desses quase vinte anos de vida pública, servidor público que sou - não digo isso para vangloriar-me, até porque é uma obrigação do cidadão -, mas em vinte anos de vida pública nunca tive nenhum problema com gestão. Tenho encarado os desafios que têm sido trazidos até mim, enquanto servidor público, e tenho honrado a minha função. E, sem dúvida nenhuma, se assim for mantida aqui a aprovação dos senhores parlamentares após essa sabatina como uma indicação para o DER do Estado de Rondônia, sem dúvida nenhuma estarei me dedicando 24 horas por dia

naquele departamento, assim como tenho feito por onde eu passei na gestão pública.

Muitos perguntam, senhores deputados, "mas você é engenheiro?". Assim como quando eu assumi a Secretaria de Desenvolvimento Ambiental, havia essa pergunta, "você é engenheiro ambiental/florestal?". Não, eu não sou. Tenho pós-graduação em Direito, algumas especializações em outros ramos da gestão pública, estudo gestão pública dia a dia. E eu digo para essas pessoas o que eu repito neste momento: o DER não precisa de um engenheiro para ser o seu Diretor-Geral. O DER precisa de um gestor. Precisamos fazer uma gestão equilibrada, uma gestão que prioriza a nossa população, uma gestão que valoriza os servidores que ali tem; uma gestão que atenda aos prefeitos, aos vereadores, aos deputados, aos nossos senadores, deputados federais que procuram aquele órgão, levando os seus pleitos e nós precisamos ouvi-los e planejar a execução para entregar o melhor que a nossa população merece.

E, sem dúvida nenhuma, me coloco à disposição do Governo do Estado mais uma vez para esta tarefa difícil, não é fácil. As cobranças serão muitas. Tenho consciência disso. Sei também que o departamento tem valorosos servidores que precisam estar engajados nesse trabalho para que nós possamos superar todas as dificuldades que nós temos em toda a gestão pública: ora teremos a insuficiência do orçamento, ora teremos as intempéries que podem causar transtornos e não deixar executar aquilo que foi devidamente planejado. E podem também surgir situações que o Brasil e o mundo está vivendo hoje, que é essa pandemia, que tem nos ensinado de uma forma muito rápida a fazer algo diferente.

Estamos aprendendo - e já fazendo -, a lidar com a tecnologia naquilo que estava muito distante de nós. Hoje,

reuniões virtuais, diversas decisões são tomadas hoje em reuniões *on-line*, o teletrabalho. E nós precisamos conciliar isso e sabemos, que teremos que ter uma responsabilidade muito grande porque as ações do DER, as ações de campo, aquela execução direta, onde o servidor vai estar lá ponta para fazer o patrolamento, para fazer o encascalhamento, para recuperar pontes, para recuperar os pontilhões, não tem como fazer isso por teletrabalho.

Então, nós precisamos dar as condições para que estes servidores que vão estar lá na ponta, no dia a dia, enquanto muitos outros estão cuidando da sua proteção, da sua saúde na sua casa, estes servidores terão que estar lá na ponta executando a tarefa diária, de recuperar pontes, pontilhões, estradas, tapando buracos e nós precisamos olhar para essas pessoas com a sensibilidade de cuidar para que o órgão não seja prejudicado.

Assim, eu digo aos senhores que nesses dias que se comenta essa possibilidade de estar atuando junto ao DER, procurei saber algumas informações acerca do órgão. Procurei buscar informações necessárias. Estudar a legislação pertinente. Conhecer alguns projetos que estão em andamento. Conhecer as dificuldades daquele órgão, algumas dela, é claro, não tive condições, até porque eu continuo atuando na Sedam. Então, não poderia me dedicar 100% a buscar informações do órgão. Porém, nós já temos uma visão geral, um panorama daquilo que nós precisamos fazer, caso sejamos nomeados para exercer essa função.

Assim, eu me coloco à disposição dos senhores para perguntas e agradeço desde já a oportunidade.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Deputado Luizinho, marque, registre a minha presença, na Comissão, por favor.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Já concedo a palavra por, aproximadamente, três minutos ao Deputado Chiquinho da Emater.

O SR. JAIR MONTES - Depois me inscreva, por favor, Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Também gostaria de fazer o uso da palavra.

O SR. EZEQUIEL NEIVA- Presidente, por favor, eu também gostaria de me inscrever.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER -Eu queria parabenizar o Elias que trabalha já na Sedam como Secretário, está indo para uma nova missão junto ao DER. Dizer, Elias, que nós acreditamos em você. Entendemos que você é um rapaz preparado, mesmo não sendo engenheiro ou mesmo não sendo técnico da área, você é um advogado, e como você falou: não precisa ser engenheiro ou técnico da área para fazer um bom trabalho. Basta ter vontade. E eu acho que você tem vontade de acertar as coisas do DER e com certeza, a gente vai estar junto para lhe ajudar a fazer um grande trabalho para o povo de Rondônia.

É um trabalho que não é para a Assembleia, é para as nossas comunidades, nossos distritos, os nossos municípios, as estradas vicinais que você pode ajudar e muito. Então, Elias, acreditamos muito no seu trabalho e vamos estar junto no dia a dia para te ajudar. Quero dizer que já o conheço da Sedam e reconheço a sua capacidade, o trabalho

que você fez ali junto ao Sedam, e que pode ter certeza que a gente, juntamente com o Governo do Estado, seremos bem mais fortes, juntamente com o povo de Rondônia, fazendo as estradas, que é uma coisa muito importante para o Estado de Rondônia. Sem estrada, não há desenvolvimento.

Então, Elias, parabéns. Eu não tenho nenhuma pergunta a fazer. Só dizer a você que seja bem sucedido, tenha muita calma, muita prudência e, assim, "pé na tábua", muito trabalho tem pela frente a fazer, Elias. Nós já estamos no mês de junho, as coisas estão muito avançadas. A seca já chegou, você tem que agilizar muito rápido as coisas. Porque você não vai ter muito tempo porque daqui a uns dias vão chegar as chuvas de novo. Boa sorte, Deus te abençoe nesta nova missão. Obrigado, Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Deputado Luizinho, eu também gostaria de falar.

A SRA. CASSIA MULETA - Presidente, eu também quero falar, está bom?

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Deputado Jair Montes, logo após Deputado Jean Oliveira, Deputado Follador e Deputada Cassia.

O SR. MARCELO CRUZ - Deputado Luizinho, é o Deputado Marcelo Cruz. Gostaria que Vossa Excelência registrasse a minha presença e logo após eu gostaria de usar a fala. Obrigado.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Deputado Luizinho, é o Ezequiel Neiva. Me inscreva, por favor.

O SR. JAIR MONTES - Deputado Luizinho Goebel, Presidente desta Comissão, eu fico muito feliz de estar aqui como deputado e também convidado. Eu gosto de participar de todas as sabatinas que, através delas, muitos questionaram, acham que é uma interferência do Poder Legislativo no Executivo, mas eu acho que não. A gente acaba aprendendo um pouco e conhecendo um pouco do gestor que vai ocupar a pasta e a gente consegue dar uma contribuição como parlamentar aqui, eleito pelo povo; e até na hora das cobranças, depois, a gente consegue, também, estar mais antenado sobre o que está acontecendo e, com certeza, o Executivo e o Legislativo se misturam, não é? As pessoas acham que não, mas se misturam. Nem o Executivo nem o Legislativo convivem um sem o outro. Então é por isso que somos independentes, mas somos harmônicos.

Mas a minha palavra, Secretário Elias, eu te conheci há pouco tempo, conheci na pasta da Sedam. Ouvi falar muito bem de você, através de dois deputados desta Casa - não vou citar nomes, vocês sabem quem são -, e a gente vai analisando quem era você, quem é você, e vai aprendendo também a admirar. Tenho um respeito grande pelo trabalho desenvolvido lá na Sedam, que não é fácil. Pegou uma Secretaria que estava sob o comando e o domínio da Polícia Federal e do Ministério Público Estadual e não é fácil administrar dessa maneira porque qualquer respingo poderia recair sobre o senhor. O senhor está deixando a pasta, praticamente, no dia de hoje, depois da sabatina e aprovado por esta Casa e está assumindo uma das pastas mais

importantes do Estado, que é a infraestrutura. E nessa pasta em que o senhor está, que o senhor possa refletir, eu sou um político e não tenho ciúmes de ninguém. Eu quero que todo mundo cresça, dentro da maneira republicana, dentro da maneira transparente. Claro que todo mundo que está na política, pensa, um dia, ser político, não é? Até ex-juiz quer ser político, imagine quem está na política. E na sua pasta, na qual o senhor assumirá, é uma pasta das mais importantes que é a pasta que leva o desenvolvimento deste Estado, onde passa todo o fomento da agricultura, pecuária. O Estado se desenvolve pelas estradas e hoje nós temos essa carência e é uma grande falha do Governo Marcos Rocha, a questão do DER. Todo mundo aqui, os deputados, apanham. Eu, que não represento muito o interior do Estado, apenas uma parte, todo dia eu tenho reclamação e tenho pedidos de Itapuã, de Candeias, Nova Mamoré, que está uma lástima; Guajará-Mirim, de Porto Velho, também; e a gente sente a falta de alguém que seja ativo nessa pasta. Para o senhor ter uma ideia, nessa pasta passou o Deputado Luizinho Goebel, que é o Presidente desta Comissão; ele não foi o Secretário, mas foi apenas um Residente, apenas um Residente; hoje tem, se não me engano, quatro ou cinco mandatos - não é, Deputado Luizinho? -, nesta Casa; Deputado Ezequiel Neiva, que foi Residente - não foi residente, não é, Deputado Ezequiel? -, foi diretor, direto. Já foi diretor e hoje é deputado estadual desta Casa. O Deputado Lúcio Mosquini hoje é deputado federal, foi diretor, também, dessa pasta do DER; e se eu for nominar aqui a todos, são muitos os que passaram. Então o senhor está numa pasta que irá levá-lo à Câmara Federal, o levará a Assembleia Legislativa, só depende do senhor. E se vier a acontecer, seja bem-vindo. Eu só te peço uma coisa: que trabalhe. Trabalhe! A questão política é uma questão natural, natural. Por mais que se fale aqui que não se tem

interesse, todo mundo tem; nem fale, não. Só trabalhe. Se lá na frente, se Deus permitir e o povo de Rondônia o fizer, seja bem-vindo na classe política. Mas nós precisamos de desenvolvimento, alguém que faça. Quando eu cheguei aqui nesta Casa, como deputado, encontrei aqui o ex-diretor do DER, que é meu amigo hoje, o Deputado Ezequiel Neiva. Sempre foi meu amigo, o Deputado Ezequiel Neiva. Ele falou uma coisa lá, para o Governador Marcos Rocha, numa reunião que nós fizemos: "Governador, pegue essas máquinas velhas que o DER tem hoje (que são todas velhas mesmo), que não conseguem fazer mais nada, só andam quebrando, leiloeira essas máquinas e financieira máquinas novas, trazeira máquinas novas.". Então, essa ideia, depois senta com o Deputado Ezequiel, que ele tem uma experiência gigante nisso. Senta com o Deputado Ezequiel, para que ele possa passar. É muito bom a troca de experiência, passar a experiência do que passou no DER, como foi desenvolvido. Importante ouvir o Deputado Luizinho Goebel, que também conhece de estrada. É importante ouvir os deputados que trabalham diretamente no interior, o Deputado Cirone; o Presidente desta Casa, Deputado Laerte; o Deputado Ismael Crispin; o Deputado Marcelo Cruz, que eu estou até admirado, que é homem também do DER; Deputado Jean Oliveira, e mais outros deputados que precisam dessas questões. Senta para ouvir a experiência, que é importante, é muito importante. Rondônia só se desenvolve através do DER. O DER hoje não funciona, Rondônia hoje está estacionada. Se o DER funcionar, nós teremos a Emater, nós teremos a Seagri, nós teremos a Sedam, todos os outros órgãos fortes desenvolvendo o Estado de Rondônia.

Então assim, é a única coisa que eu peço para o senhor é que o senhor - o DER hoje tem muita vaidade, muita vaidade -, tome conta, tome pé, tome pé do que está acontecendo no jeton. Nós fizemos uma sabatina aqui com o

Coronel Meireles, O Coronel Meireles ficou perdido - coitado do Coronel Meireles! O homem parece que ele está no Seosp, Deosp... Qual é que ele foi lá, que ele ganhou o presente? Oi? Seosp. Então ele ganhou o Seosp para não voltar para Fortaleza, que a pandemia lá está maior do que aqui. Ficou aqui. Então, que Deus abençoe lá o Coronel! Eu falei para ele que quando acabar tudo isso, eu vou convidar para comer um peixe lá em casa, mas não como Diretor do DER, agora como Diretor do Seosp. Do tambaqui, comigo, sem espinha, viu, Coronel? Então, o senhor está aqui. O senhor é daqui, não é? O senhor é daqui de Porto Velho. Tem residência aqui. Se um dia for a Fortaleza é para passear. Mas também que não fique muito tempo, volte logo que o senhor vai ter que trabalhar 1 ano e meio dobrado do que não foi feito. Então assim, eu não estou aqui para lhe perguntar nada. Eu estou aqui para parabenizá-lo, eu estou aqui para alertá-lo que os mandatos dos deputados estaduais passam também por suas mãos. Por quê? Nós, como homens públicos, homens eleitos pelo povo, nós somos cobrados a cada momento como é feito o trabalho em prol das vicinais, das estradas estaduais do Estado de Rondônia, está certo?

No mais, Deputado Luizinho Goebel, muito obrigado. Obrigado pela oportunidade. E eu peço a Deus que te oriente e te dê sabedoria, Secretário Elias.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, Deputado Luizinho, eu havia solicitado uso da palavra, Vossa Excelência me inscreveu?

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Deputado Jean Oliveira, com a palavra.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Deputado Luizinho, inscreva o Deputado Ezequiel Neiva, por favor.

O SR. MARCELO CRUZ - Deputado Luizinho, o Deputado Marcelo Cruz, inscreve aí, por favor.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Obrigado, Presidente Luizinho Goebel, da Comissão de Transportes, Obras Públicas, quero aqui cumprimentar todos os colegas que estão presentes aqui e os que estão *on-line* também, de forma que estão acompanhando essa importante Reunião da Comissão, com a sabatina do Elias Rezende, que ora é sabatinado para assumir o cargo de Diretor-Geral do DER.

Eu queria primeiramente fazer uma consideração à atitude do governo de ter tomado uma iniciativa louvável, que é recuperar o espírito de esperança da população rondoniense com relação ao transporte e às estradas de Rondônia. Se não existisse isso, uma mudança no DER, Rondônia iria perder a sua esperança. Um Estado que nasceu com seu ânimo pelo crescimento, com a sua pujança total, estava desanimado com a atual gestão do DER. Eu quero fazer crítica também - do mesmo jeito que eu elogio o governo, fazer crítica - à criação da Seosp: não concordo. Num momento como este, criarmos cargo somente para assegurar uma pessoa no Estado de Rondônia é desnecessário para o Governador Marcos Rocha. Não votei na criação do Seosp, porque achava que deveria continuar com o DER essa função de cuidar das obras civis. Mas infelizmente assim fez, encaminhou o Projeto para a Casa, e não estou criticando os deputados que aprovaram. Eu estou criticando a atitude de

criar uma Secretaria para acomodar o Coronel Meireles. Nada contra ele novamente, mas acho que ele poderia assumir um papel mais próximo do próprio Governador, poderia assumir um cargo no Gabinete do Governador como orientador político, talvez, do Governador Marcos Rocha, se assim ele quisesse, mas não como Secretário do Seosp.

Eu queria dizer que a sabatina, como disse aqui o Deputado Jair Montes, que me antecedeu, a sabatina é muito importante. E ela se tornou pioneira no Governo Marcos Rocha. Foi a primeira vez que a Assembleia Legislativa utilizou da prerrogativa criada numa Legislatura anterior: a sabatina daqueles que ocupam um cargo de autarquia, de agências, e outros que a lei prevê da sabatina. E aqui nós estamos falando de uma autarquia, talvez a mais importante para o Estado de Rondônia, que é o DER.

Eu queria dizer, Elias Rezende, que a primeira sabatina que fizemos sobre o DER, sobre o Detran, sobre a Agevisa, sobre a Agero, e outras mais, nós também aprendemos com essa sabatina. Nós não sabíamos tudo. E após a sabatina, começamos a observar a importância dela. E principalmente foi a do DER que nos provou que a sabatina é muito importante. E talvez àquele momento nos faltou experiência, Deputado Jair Montes, de ter a capacidade de perguntar para o Diretor do DER, naquela hora sabatinado - e aqui eu vou fazer para Vossa Senhoria, futuro Diretor, Elias Rezende - o que faltou naquela época nós perguntarmos foi a autonomia que o Diretor teria. Porque o Coronel Meireles esteve aqui recentemente numa segunda sabatina, que eu tenho certeza que Vossa Excelência não quer isso - e eu tenho certeza absoluta que não fará por onde ter uma segunda sabatina, porque lhe conheço muito bem e sei da sua capacidade técnica. O Diretor Meireles não sabia dizer quem eram as pessoas que estavam ladeando ele na Administração,

que estavam à volta da sua Administração. Ele sequer escolheu as pessoas que estavam ao seu lado. E aí vai a minha pergunta: Vossa Excelência tem pé da situação das pessoas que estão lá, a começar dos cargos de coordenação, das Residências?

Eu fiquei sabendo que já estão fazendo alterações entre a saída do Coronel Meireles e a sua chegada. Nesse lapso temporal entre um e outro já estão tendo alterações lá dentro. Aí a minha pergunta, e aí eu faço isso para o Senhor Governador Marcos Rocha: não é colocar o futuro Diretor em situação constrangedora? Porque se faz uma alteração antes da sua chegada, se a pessoa que está lá não consegue ter o mesmo ritmo de trabalho do futuro Diretor, aí o futuro Diretor tem que fazer uma alteração, Deputado Ezequiel Neiva, Vossa Excelência que foi Diretor. Ele tem que fazer alteração com 2 meses, recém-chegado na direção do DER, tem que alterar. Quem fez a indicação dos cargos já vai ficar chateado e já vai começar a ter receio do Diretor, porque o Diretor não conseguiu ter o mesmo ritmo de trabalho. Já começa a arrumar inimizade. Então, eu queria falar para o Governador que esse tipo de atitude, o correto seria esperar Vossa Excelência - como, de bastidores nós estamos sabendo que há muito tempo Vossa Excelência tem que ir para o cargo, está sendo discutida a ida para o cargo - que esperasse o senhor sentar para discutir, para poder chegar a um entendimento.

Então, a minha pergunta é: esses cargos - Procuradoria, a própria Gerência Administrativa, todos esses cargos são de suma importância e tem a necessidade de ser de confiança do Diretor, porque senão ele não consegue trabalhar - esses Vossa Excelência tem autonomia para indicar? Porque o Coronel Meireles que saiu muito mal da direção do DER, deixou bem claro para nós que não teve

autonomia nenhuma. Isso, em parte, justifica o fracasso da administração dele. Então, eu estou aqui agora olhando para uma pessoa que na Sedam - Secretaria do Meio Ambiente, na qual eu sou Presidente da Comissão de Meio Ambiente e tive a oportunidade de trabalhar. Quando tive que criticar, critiquei. Quando tive que elogiar, elogiei, porque fez um grande trabalho. Está saindo, deixando a Sedam, como um grande Secretário. Eu espero que seja um grande Diretor-Geral do DER, mas que, para isso, o senhor tenha autonomia. E eu estou aqui em público dizendo: eu só tenho o interesse que o DER se dê bem, porque a administração do DER é para o povo do Estado de Rondônia, não é para deputado, não é para a Assembleia Legislativa. Se engana alguém que pensa que o intuito desta Casa aqui é participar na escolha das pessoas. Se engana, porque a ideia desta Casa aqui é fazer com que o DER ande, desenvolva, porque o DER fazendo isso, o Estado de Rondônia está crescendo.

Então, o meu questionamento é sobre a sua autonomia. Eu sei do respeito que o Governador Coronel Marcos Rocha tem. Praticamente em todas as reuniões que eu participei com o Governador, ele deixou isso de forma explícita: o respeito e a admiração que ele tem pela sua pessoa. E eu não tenho dúvidas de que se hoje o senhor está sendo indicado para assumir a Direção-Geral do DER é porque ele confia no senhor, é porque ele sabe da sua capacidade. E aqui eu estou para dizer: conte comigo na condição de deputado para ajudar o DER a fazer Rondônia continuar a desenvolver.

O SR. MARCELO CRUZ - Vai responder agora ou vai responder no futuro tudo? No final responde tudo, não é?

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, como é que funciona agora? Responde no final ou agora?

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Como a sua pergunta é sobre a autonomia, sobre montar a sua equipe poderia se fazer a resposta nesse momento. Então, solicito ao sabatinado, Dr. Elias, para que responda a sua pergunta, Deputado Jean.

O SR. ELIAS REZENDE DE OLIVEIRA - Muito bem. Obrigado Deputado Jean pelas colocações e obrigado pela pergunta. Eu não fiz qualquer indicação em cargos que eventualmente tenham sido nomeados recentemente no DER. Eu peguei a Lei, olhei qual é a estrutura do Departamento para, chegando lá, conhecer o corpo técnico do DER, conhecer os seus coordenadores, os seus gerentes, os seus diretores, seu chefe de núcleo. E, assim como eu tive na Sedam uma autonomia dada pelo Governador, para que nós pudéssemos colocar pessoas que realmente desempenhassem as atividades de forma satisfatória, creio também que assim o será no Departamento de Estradas de Rodagens do Estado de Rondônia. Porque como disse o senhor - e essa é uma verdade -, se não tive uma equipe a quem você possa confiar e cobrar o resultado, não vai adiantar mudar o Diretor-Geral do DER. Nós precisamos ter essa autônoma de gestão, atendendo, claro, todos os pleitos que chegam àquele órgão e olhando, sem dúvida nenhuma, para as pessoas que vão executar essas atividades. Então, eu acredito que terei essa autonomia.

E, com relação às mudanças que tenham ocorridas eventualmente, não tem nenhuma participação minha. Até porque eu estou nomeado na Sedam, eu estou com as minhas atividades, minhas atribuições na Secretaria de

Desenvolvimento Ambiental e não estou inteirado dessas questões de nomeações ou indicações dentro do DER. Mas, certamente, como tem acontecido até aqui, eu acredito que o Governador manterá o seu posicionamento de que seja construída uma equipe técnica e satisfatória que entregue um serviço de eficiência ao nosso Estado.

O SR. MARCELO CRUZ - Presidente Luizinho, Deputado Marcelo Cruz.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Deputado Marcelo Cruz.

O SR. LEBRÃO - Deputado Lebrão, Questão de Ordem. Registrando a presença.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Deputado Marcelo Cruz, registrar a presença do Deputado Lazinho, do Deputado Anderson. Portanto, pela ordem, nós temos inscritos, próximo... **(falha na transmissão)** Deputada Cassia. Registrada a presença do Deputado Lebrão.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Questão de Ordem, Presidente Luizinho. É o Deputado Cirone. Registre a minha presença, por favor.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente Luizinho, uma Questão de Ordem com o intuito de colaborar aqui. Para que haja a suspensão da reunião agora...

O SR. LAERTE GOMES - Às 15:30 vai ser suspensa.

O SR. JEAN OLIVEIRA - 15:30. A tolerância é 15 minutos, 15:15.

O SR. LAERTE GOMES - 30 minutos.

O SR. JEAN OLIVEIRA - 30 minutos? Mas por que já não suspende agora e já abre?

O SR. LAERTE GOMES - Mas continua que daí nós vamos adiantando até as matérias chegarem por aqui.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Com a palavra Deputado Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Eu quero cumprimentar todos os colegas aí presentes, Deputado Luizinho que está presidindo esta reunião hoje, o Presidente desta Casa, todos os colegas. Para mim é um prazer mais uma vez participar dessa sabatina. Eu acho que é muito importante, onde a gente tem a oportunidade de conversar, conhecer e também, embora a gente já conheça o Elias Rezende que, à frente da Sedam, tem sempre procurado resolver os problemas, sendo prático. É uma pasta muito burocrática, mas sempre tentando ajudar naquilo que pode, com muita boa vontade e eu tenho certeza então que vai ter sucesso também no DER, porque nós precisamos de pessoas que não

compliquem, só sejam mais práticas, não coloquem dificuldades aonde não tem. Nós temos que facilitar as coisas hoje.

Nós sabemos hoje Elias, que você está assumindo uma pasta muito importante. Talvez uma das mais importantes hoje no Estado de Rondônia. Mas também, o senhor está assumindo uma responsabilidade muito grande e é o sonho de muitas pessoas no Estado de Rondônia, não é só nosso, dos deputados, não, que nós estamos apanhando em todo lugar que a gente vai, em função da má gestão hoje lá no DER. Quando eu falo "má gestão" é o corpo lá do DER, lá dentro. Eu conheço Residentes que estão fazendo "das tripas o coração" para tentar fazer um trabalho e eles fazem até um trabalho, mas com muita dificuldade por falta de lá dentro, o coração do DER não funciona. Eu fui Residente 2 anos, conheço, sou funcionário, embora afastado já há mais de vinte e poucos anos, afastado como funcionário do DER, afastado para cargo eletivo, mas eu quero dizer que é uma pasta importantíssima, que a gente consegue ajudar a população de Rondônia. Porque hoje sem estrada não tem saúde, não tem transporte escolar, não tem educação, não tem desenvolvimento, a produção, tudo depende de estrada. Então, nesse momento, tirando a Saúde que tem esse problema todo, o principal problema hoje, que a população reclama é estrada. Então, como o DER tem as estradas coletoras, que são as estradas principais. Claro que as prefeituras têm as vicinais e eles também fazem o que podem, mas o DER tem obrigação de ter as melhores estradas, porque ele tem as estradas principais, são os eixos.

Então eu queria dizer, Elias, tomara que com essa pergunta que o Deputado Jean Oliveira fez agora - e eu ia fazer também -, que você tenha autonomia para montar a equipe, que ela consiga te respeitar. Porque hoje eu vejo

muitos chefes dentro, um manda, o outro não obedece. Então nós precisamos ter uma coesão, uma equipe coesa para poder ter resultado melhor lá na frente.

Aqui na região de Ariquemes, nós temos um Residente aqui, o Dr. Lourenço, muito experiente, que já foi Diretor-Geral, já foi Residente aqui, é funcionário efetivo, de carreira, do DER, então tem muita experiência. E melhorou bastante depois que ele entrou. Mas o problema é falta de a coisa andar. Para você ter uma ideia, essa questão de Alto Paraíso, que caiu a ponte, aí, a cada quinze dias, no máximo, a gente tem uma audiência lá. E a coisa, parece que o projeto da ponte concluiu, foi para a Supel, já é a terceira vez que volta, e vai e volta, porque a empresa desde fevereiro concluiu o projeto e a coisa não anda, para poder dar ordem de serviço para fazer essa ponte, que na época das chuvas lá teve morte em cima da balsa, teve no B-40 teve todo intransitável, teve Van que tombou lá, que morreu criança, lá no Garimpo Bom Futuro. E é um desastre. E até agora não está na Supel ainda para poder licitar.

Nós temos a ponte aqui do rio Jamari. A ponte que foi feita, que também foi um erro lá no passado, que não foi licitado a ponte com aterro. Esse projeto do rio Jamari já foi feito com aterro. Mas aí conseguimos a licença ambiental lá, começando na época do Daniel. Aí conseguimos a terra aí perto, aí foi feita a licitação, 3 vezes já foi para licitação, 3 vezes foi suspensa. A última foi dia 12 agora. E, aí, se não correr, não consegue fazer esse ano. E a ponte, a velha, está com problema.

Nós temos as pontes aqui da 257, que vai para Machadinho, não licita. Agora está sem mão de obra. O DER não conseguiu fazer um teste seletivo ainda para contratar operador, motorista, braçal, então dependia dos apenados. Agora o apenado não pode sair, porque a juíza tem medo de

contaminar os presos, então suspendeu. Aí fizemos um Termo de Cooperação ali em Cacaúlândia, o Prefeito deu a mão de obra, deu alimentação, deu transporte, e assim mesmo agora não tem máscara, parou tudo. Então a coisa não anda. A 257, que vai para Machadinho, está cheia de buraco. A que vai para Alto Paraíso. Parar com esse negócio de achar que terra e cimento resolvem. Resolve se vier atrás o asfalto. Agora esse negócio de colocar na cabeça do Governador de que colocando solo e cimento lá resolve, isso não existe. Eu já conversei pessoalmente com o Governador e já discutimos isso com o Diretor-Geral do DER, e não tem como mais pensar nisso. Pode ser, se o buraco está muito fundo, usar esse material e depois vir com o asfalto, tá? Ali tem o asfalto, ali da 460, de Buritis, que tem uma ação judicial, está demorando, tem que recapear aquilo lá. Não tem mais que tapar buraco lá.

Então esses contratos que o Governador prometeu em público, no ano passado, que ia licitar para poder desafogar - porque aqui em Ariquemes, a Residência em Ariquemes é a que mais tem estrada na região, seja para tapar buraco, seja para cascalhamento. E a estrutura aqui é muito pouca. Eu fui Residente aqui do DER, quando não tinha Residência em Jarú, quando não tinha Residência em Machadinho e quando não tinha Residência em Buritis. E a gente cuidava dessa região aqui. E a gente sabe que é um desafio muito grande.

Mas eu sei da sua capacidade, Elias, e sei da sua boa vontade. Espero que o Governador te dê respaldo. Nós da Assembleia Legislativa também, no que depender, a gente está à disposição para poder ajudar, para que as coisas andem. Porque se resolver, não resolve só para o Governo, não, resolve também o nosso. Porque nós somos quem mais apanhamos no interior. Tenho certeza que todos os deputados

estaduais hoje são os que mais, a área que nós mais apanhamos é a questão de estrada.

Então vou deixar aqui os parabéns para o Elias pela coragem de vir. E conte conosco. Mas esperamos que a coisa ande, porque tem que engrenar melhor. Eu conheço várias pessoas do DER. Funcionários públicos do DER são muito bons. Eles se sentiram muito ofendidos quando colocaram a... **(falha na transmissão)**, o Governador foi na rádio, foi na televisão e falou que uma patrol no DER em um ano e meio se acaba, e no particular dura vinte anos. Não é isso, Governador, não!

O SR. LAERTE GOMES - Para concluir, Deputado Adelino Follador, que nós vamos começar a Sessão.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Eu conheço muitas patrões dentro do DER, o Deputado Luizinho mesmo que foi do DER conhece, ficou muito... **(inaudível)**, o que falta é manutenção. Foram compradas duzentas e tantas máquinas, e nunca foi feita a revisão. Então, não foi cuidado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Para concluir, Deputado.

O SR. LAERTE GOMES - Para conclusão.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Então se você não cuidar, mas quem faz revisão não é o funcionário, não. É o chefe que

tem que dar condições, trocar o óleo, ver todas as garantias. Isso é um crime.

O SR. LAERTE GOMES - Deputado Adelino, dá a conclusão que nós vamos iniciar a Sessão Extraordinária. Eu vou suspender a Sessão.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Eu concluir, deixando um abraço a todos e desejar ao Elias sucesso e conte conosco.

O SR. LAERTE GOMES - Eu vou suspender a Sessão da Comissão de Transporte e Obras Públicas.

O SR. LEBRÃO - Deputado Luizinho, Questão de Ordem.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Questão de Ordem para o Deputado Lebrão, na sequência Deputada Cassia por um prazo de três minutos.

O SR. LAERTE GOMES - A Sessão já está suspensa. Só o Deputado Lebrão vai falar e nós vamos iniciar a Sessão Ordinária agora. Deputado Lebrão, e depois está suspensa a Sessão da Comissão de Transporte e Obras Públicas.

O SR. LEBRÃO - Eu só quero aqui parabenizar o Governador Marcos Rocha pela indicação e desejar muito sucesso para você, Elias, que você faça no DER aquilo que

você estava fazendo na Sedam. Eu não tenho dúvida nenhuma que, daqui para frente, o nosso Departamento de Estradas e Rodagem do Estado vai caminhar, sem dúvida nenhuma, buscando o objetivo de toda a população do Estado de Rondônia, que eles tanto precisam e tanto merecem.

Aqui não precisa ninguém ensinar você a trabalhar, dizer o que você precisa fazer, porque você tem competência para isso e certamente vai fazer aquilo que precisa ser feito dentro do DER. Eu tenho certeza que terá o amparo, a parceria e o apoio de todos os deputados que ocupam assento na Assembleia Legislativa. Em especial, aqui, do Deputado Lebrão. Abraço e sucesso a você e a toda a equipe do DER.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Está suspensa a Reunião da Comissão de Transporte e Obras Públicas.

(Às 15 horas e 13 minutos suspende-se esta Reunião e reabre-se às 15 horas e 15 minutos)

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Está reaberta a Reunião.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Deputado Luizinho, inscreva-me, por favor. Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - A Deputada Cassia e logo após o Deputado Ezequiel Neiva.

Com a palavra, a Deputada Cassia.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Questão de Ordem, Senhor Presidente, me inscreva também o Deputado Cirone.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Deputado Cirone, inscrito.

A SRA. CASSIA MULETA - Boa tarde, Senhor Presidente, boa tarde. Está saindo o áudio, Presidente?

O SR. LAERTE GOMES - Todos estão escutando. Eu não sei quem está com a palavra, mas são três minutos quem está inscrito. O Deputado Luizinho é quem está conduzindo.

O SR. LEBRÃO - A internet está muito ruim. Solicito o meu registro de presença aí.

A SRA. CASSIA MULETA - Quero cumprimentar o Presidente Luizinho e todos os componentes aí da Mesa e todo o pessoal da Comissão nesta sabatina.

Hoje estou aqui de Jaru, participando *on-line*, mas eu quero parabenizar o Governador Marcos Rocha pela indicação do Elias Rezende à frente do DER aqui do Estado de Rondônia.

E dizer, Elias, que eu fico muito feliz ter você, uma pessoa capacitada, uma pessoa que já provou a que veio no Estado de Rondônia à frente da Sedam como secretário, fazendo um belíssimo trabalho e, como disse o Deputado

Lebrão, você não tem que provar mais nada para ninguém. Você já provou a sua competência para o Estado de Rondônia.

Eu fico muito feliz com a sua indicação para o DER. Eu desejo a você e toda a população de Rondônia que você venha a fazer um belo trabalho à frente do DER, onde nós estamos precisando.

Quero dizer, aqui, a todos que eu fico feliz mais ainda por o Elias ser daqui, da minha região, do meu município de Jarú. Fico muito feliz, Elias, por você estar conquistando esse espaço no governo, sempre. E dizer que ninguém é bom sozinho, nós temos que ter parcerias tanto do município, como no Estado, como na Assembleia Legislativa.

Eu espero que você, como uma pessoa sensata, tenha os deputados como aliados seus. Tenho certeza, certeza absoluta que todos os deputados vão estar na Assembleia para estar te ajudando, para estar levando as reivindicações da população, que eu tenho certeza que a gente anda muito mais do qualquer outro diretor, nós andamos muito mais nossa região. E tenho certeza que a população cobra muito mais da gente do que qualquer outro Secretário.

Então, eu falo para você boa sorte. Eu espero que aqui em Jarú você venha fazer um bom trabalho. Porque aqui em Jarú, Presidente, nós temos um Residente muito bom, ele é efetivo já do DER, o Marcos Lira, que está fazendo um excelente trabalho. Deputado Lazinho sabe, todos sabem do trabalho do Marcos Lira vem fazendo. Agora, com o Elias à frente do DER, eu tenho certeza que esse trabalho do Marcos vai ser bem melhor, porque o Elias vai dar condições, vai dar sustentação para os Residentes que estão trabalhando no interior.

O SR. LAERTE GOMES - Para conclusão, Deputada Cassia.

A SRA. CASSIA MULETA - E, Elias, ainda quero falar para você, tenho certeza que nessa sabatina, você vai ser aprovado e ainda quero falar para você, uma reivindicação? Olhe pela RO que liga Ouro Preto a Vale do Paraíso. Houve vários acidentes. E essa semana mesmo teve um acidente muito grave naquela RO. Então, parabéns. Pode contar sempre com a Deputada Cassia para estar aí trabalhando.

O SR. LAERTE GOMES - Obrigado, Deputada Cassia.

A SRA. CASSIA MULETA - Oh, Presidente, sempre na minha vez, o senhor corta, não é?

O SR. LAERTE GOMES - Não, Deputada Cassia. É porque nós temos 30 minutos...

A SRA. CASSIA MULETA - Depois eu vou conversar com o senhor, Presidente.

Então parabéns, Elias, e parabéns a todos os rondonienses.

O SR. LAERTE GOMES - Falar aos Deputados, que eu estou ajudando o Presidente Deputado Luizinho aqui - que ele está presidindo -, mas nós temos 30 minutos somente, que eu vou encerrar a Sessão. Com 30 minutos eu vou encerrar. Então

nós temos que respeitar todos os colegas. Três minutos cada um, dá para todo mundo falar.

Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Deputado Ezequiel Neiva com a palavra.

O SR. ALEX REDANO - Deputado Luizinho, gostaria de inscrever o Deputado Alex. Muito obrigado.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Boa tarde, Presidente Luizinho, o Presidente da nossa Comissão. Saudar a todos os deputados aqui presentes, aos que estão também *on-line*. Saudar ao Elias, nosso sabatinado, nesta tarde. Dizer, Elias, da minha alegria em vê-lo aqui nesta tarde, em saber que Vossa Excelência desenvolveu um belíssimo trabalho à frente da Sedam, e agora, recebe esta missão de estar à frente do DER, pasta importantíssima, já foi falado aqui por vários colegas, eu diria a mais importante, já passei por lá. Vossa Excelência pegará agora uma questão mais leve, porque é só o DER. Você vai pegar só obras rodoviárias: estrada, asfalto e pontes; enfim, uma maravilha.

Mas eu quero dizer o seguinte, Elias, você disse: "Não sou engenheiro". Eu também não sou engenheiro e trabalhamos por lá. O DER hoje tem os melhores quadros de engenheiros do Estado de Rondônia. Belíssimos engenheiros, grandes profissionais - e você vai ter ali a companhia de todos eles - e, pode ter certeza, que vão lhe ajudar muito.

Falamos da frota. Nossa frota está muito velha, realmente. O que se gasta hoje com a frota, chega em média

a 1 milhão e 200 mil por mês. Já propus isso para o Governador, lá atrás: o financiamento. Porque daí vai resolver o problema. 10 anos de uso para o DER, é muito. A autonomia que o Deputado Jean disse é muito válida porque hoje nós temos alguns Residentes que trabalham muito bem. Em compensação, tem outros que já estão atrasados, que já era para terem sido substituídos há muito tempo, e você vai ver isso assim que assumir o órgão, lá. Você vai ter que ter autonomia para indicar uns pontos principais do DER, esse não tiver essa autonomia, não vai conseguir tocar. Eu já falei isso. E você vai precisar ter essa autonomia para chegar lá e fazer realmente as mudanças que precisam ser feitas. Hoje o DER, o Deputado Adelino Follador falou do celetista. Mas esta Casa aprovou uma Mensagem aqui, de uma contratação temporária e isso você vai precisar usar, a lei já está aprovada, já está em vigor. Você vai ter que chamar o pessoal da Sepog e fazer uso disso. Essa contratação temporária vai lhe ajudar e muito. Esse planejamento da compra dos insumos é fundamental porque você não pode chegar lá no DER agora, por exemplo, e não ter insumo para tapar os buracos. Até que você faça uma compra e chegue, são 3 meses. Aí, meu irmão, "a vaca já foi para o brejo". Espero que a equipe que estava lá, pelo menos tenha feito isso, a compra desses insumos e você, ao chegar lá, encontre esses insumos.

O DER tem hoje, praticamente, 1.500km de estradas asfaltadas e, nessas, você vai ter que ter um trabalho e um carinho muito grande por elas, porque é onde surgem aqueles buracos, as panelas ditas, que muita gente tem morrido, inclusive, nas nossas ROs, principalmente de motocicletas, porque são muitos os buracos, é um asfalto antigo, um asfalto realizado em TSD, um asfalto frio que não suporta todo esse período de chuva que temos aqui e o peso hoje que passa por nossa cidade. Então, você vai ter que cuidar

muito disso e para cuidar das estradas de terra, meu irmão, você vai precisar de equipamentos e equipamentos em condições, a sua logística vai ter que funcionar e funcionar muito. Mas eu quero só parabenizar a Vossa Senhoria. Vou concluir aqui. Terei tempo para estar com você de novo lá. Um abraço e boa sorte.

O SR. LAERTE GOMES - Obrigado, Deputado Ezequiel. Deputado Luizinho, o próximo.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Obrigado, Deputado Ezequiel. Com a palavra, o Deputado Cirone Deiró. E teve alguém mais que pediu pela Ordem, acho que o Deputado Anderson ou Alex...

O SR. LAERTE GOMES - Três minutos, Deputado Cirone.

O SR. ALEX REDANO - É Deputado Alex Redano, Deputado Luizinho. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES - Três minutos, sem direito a nenhum segundo mais de...

O SR. MARCELO CRUZ - Marcelo Cruz. Eu estou pedindo aí para o Deputado Luizinho.

O SR. LAERTE GOMES - Deputado Marcelo já se inscreveu anteriormente. Deputado Cirone, começou o tempo.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Eu quero cumprimentar o Presidente desta Casa, o senhor Laerte Gomes, o Deputado Luizinho. Quero parabenizar o Elias por mais esse desafio frente à Autarquia DER. Sabemos aí, que é uma grande demanda para o Estado de Rondônia, mas como os deputados disseram, a gente precisa organizar e planejar o DER. Nós temos que ter autonomia de conserto desses equipamentos. Nós tivemos os Residentes, de Vilhena a Porto Velho, falando que eles não têm autonomia de conserto de equipamento e têm que passar pela Segep, não sei para onde, chega lá um orçamento de R\$ 30 mil, o cara quer cortar para R\$ 10 mil. Uma pessoa que está atrás de uma escrivaninha, querendo saber o que pode cortar e o que não pode, o que o mecânico pede, isso não vai dar certo nunca.

Outra grande deficiência do DER é de pessoal. Nós hoje não temos pessoal. O cara trabalha na pá-carregadeira, e hoje não pode trabalhar porque esses dias atrás, ele trabalhou de gari ou de auxiliar, de serviços gerais, e ao longo do tempo que foi praticando e hoje ele é um profissional, um operador de máquina. O Ministério Público entrou pelo meio, disse que não pode, e aí nós temos uma grande defasagem de gente dentro do DER.

Então, nós precisamos Elias, ter essa autonomia, ter criatividade, até porque no Estado de Rondônia nós temos 6 meses de chuva e 6 de sol. Se a gente não aproveitar o período do sol, nós não vamos conseguir fazer nada na chuva. Então nós precisamos organizar. Infelizmente, você está entrando no momento do sol, não sabemos se foi feito

esse planejamento no período chuvoso, mas vai ter esse desafio diuturnamente para estar organizando esse DER.

Então, eu quero colocar à disposição. Eu quero que você tenha a sensibilidade de ouvir os deputados de cada região, saber as necessidades regionais, porque nós estamos aqui falando a voz do povo, nós estamos representando o povo. Ninguém quer nada para si. Então esse é o nosso pedido, é o nosso desejo, é de sucesso para o senhor. E dizer que é um desafio grande, mas é um desafio prazeroso realizar o desejo do povo rondoniense. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES - Próximo, Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Obrigado, Deputado Cirone. Com a palavra, o Deputado Marcelo Cruz.

O SR. LEBRÃO - Questão de Ordem, Deputado Luizinho.

O SR. LAERTE GOMES - Três minutos, Deputado Marcelo.

O SR. LEBRÃO - A internet está muito ruim, Deputado Luizinho. Confirma aí o registro da minha presença, faça o favor. Eu consigo assistir vocês, mas vocês não estão conseguindo me ouvir.

O SR. LAERTE GOMES - Já está registrado, Deputado Lebrão. Deputado Lebrão, já está registrada a sua presença.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Registrar a presença do Deputado Lebrão.

O SR. LAERTE GOMES - Deputado Marcelo.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Com a palavra, o Deputado Marcelo Cruz.

O SR. MARCELO CRUZ - Obrigado, Presidente Laerte; Presidente da Comissão de Transporte, Deputado Luizinho Goebel. Cumprimentar aqui o Secretário Elias, parabenizar aí pela coragem de assumir mais uma responsabilidade do governo. E também quero parabenizar o Governador Marcos Rocha. Todos os deputados reclamaram do Coronel Meireles. Desde o começo da gestão, nós já víamos e já enxergávamos que ele não tinha condição alguma de estar à frente do DER.

E a minha pergunta - eu não sei se o Secretário vai conseguir responder agora de imediato ou precisa fazer um estudo -, mas a gente fica muito triste, Secretário Elias, de ver o produtor, ver o agricultor da agricultura familiar, esses pequenos, eles passam 6 meses, 1 ano, plantando, e quando é para colher e escoar a sua produção, eles não conseguem. E a gente vê isso muito em torno de Porto Velho, inclusive esse final de semana eu estive numa localidade aqui próxima de Porto Velho, e estavam reclamando que ele produziu uma quantidade de melancia, e ele teve que jogar no rio Madeira porque ele não conseguia escoar a sua produção. Pessoas que colheram banana tiveram que jogar a sua produção porque não conseguiam escoar. E eu peço, antes da minha pergunta, eu peço que Vossa Excelência consiga olhar com carinho para essas pessoas que mais

precisam. São esses produtores que estão sofrendo e a gente sabe o que está impulsionando o Brasil, que é a agricultura. E são os pequenos e os grandes que levam esse País.

Mas eu quero fazer um pedido especial e deixar registrado aqui: a gente sabe que a Ponta do Abunã foi esquecida por muito tempo. Eu tenho certeza que Vossa Excelência, através da Sedam, conhece aquela região, conhece muito, pelos conflitos que há naquela região. E a gente sabe que anos atrás já teve - eu não sei se foi uma Residência, uma minirresidência -, eu sei que tinha um suporte ali naquela região. E o meu pedido que eu quero registrar nos anais desta Casa é que Vossa Excelência consiga olhar com carinho aquela região, tem muitos produtores, muitos agricultores pequenininhos, que muitas das vezes eles não conseguem sair de casa com seu carro, e passa 1 ano lá guardado o carro porque ele não consegue trafegar na estrada. E o meu pedido é esse: que Vossa Excelência olhe com carinho a região da Ponta do Abunã. Está certo? Ademais, muito obrigado, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES - Obrigado, Deputado Marcelo. Próximo! Aí ele responde no final, a gente vai dar um tempo.

Deputado Luizinho, próximo.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Último inscrito é o Deputado Alex, aí depois...

O SR. LAERTE GOMES - Então o Deputado Alex e o Deputado Jhony também se inscreveram. Os dois. Então pode... E o Deputado Eyder. Deputado Alex então, não é, Deputado Luizinho?

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Deputado Alex Redano com a palavra.

O SR. ALEX REDANO - Obrigado, Senhor Presidente. Presidente Luizinho, da Comissão de Obras, nosso amigo Elias. Quero parabenizar, Elias, o tempo que você esteve à frente da Sedam. Fez um excelente trabalho, realmente se dedicou, fez a diferença. E está galgando agora mais uma grande responsabilidade.

Um dos grandes calcanhares de Aquiles daí do governo e onde nós deputados somos mais cobrados é a questão das estradas. O Vale do Jamari, nós temos várias estradas que estão com uma dificuldade imensa. Mas, neste momento, venho aqui te parabenizar, falar que pode contar com o apoio nosso, tenho certeza também dos demais deputados. Esse é o momento da união dos deputados em te dar condições, Elias. Não adianta assumir esse cargo, essa grande responsabilidade se você não tiver condições, autonomia e estrutura. Então eu venho aqui só desejar boa sorte. Falar que pode contar com esta Casa de Leis, que o objetivo dos deputados, todos os deputados, é um só: o bem da comunidade. Parabéns a todos os deputados envolvidos. Um grande abraço a todos.

O SR. LAERTE GOMES - Ok. Deputado Luizinho. Próximo.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Obrigado pelas palavras. Deputado Jhony Paixão, Deputado Eyder Brasil. É isso? Não ouvi direito daqui.

O SR. LAERTE GOMES - Então tem o Deputado Jhony e tem o Deputado Eyder somente inscritos. Aí, após os dois, as inscrições encerraram. O Deputado Luizinho vai fazer as colocações dele como Presidente, e depois ele vai colocar o relatório para ser lido, apreciado e deliberado pelos membros da Comissão.

Deputado Jhony, três minutos.

O SR. JHONY PAIXÃO - Presidente, em nome de Vossa Excelência, eu quero cumprimentar todos os nobres pares. Parabenizar o Governador Marcos Rocha pela excelente escolha - viu, Elias Rezende? E deixo aí ao final para você responder duas perguntas, Elias.

A primeira delas é aquela sucata, aquele ferro velho que nós vimos na Residência lá em Ji-Paraná, por exemplo. É tanta sucata que nós sabemos que não é da gestão do Marcos Rocha, e sim de outros que já aqui passaram. É tanta sucata que eu acho que se vender por quilo a gente compra duas pás-carregadeiras. Solução sobre o destino, sobre essa sucata.

Outra situação são as empresas prestadoras de serviço para o DER. Sabemos que estão aguardando a sua nomeação para que eles possam receber somente um *feedback* para essas pessoas sobre quando esses contratos serão assinados e eles irão receber.

E terceira, para finalizar. Dizer para você, Elias, que os capacitados vêm do alto. E quem é bom, meu irmão, quem é bom é bom em qualquer lugar. Então, fique tranquilo com essa missão que Deus te entregou, porque eu tenho certeza absoluta que o nosso Estado de Rondônia vai ganhar muito. Obrigado, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES - Obrigado, Deputado Jhony. Deputado Luizinho, concede a palavra ao Deputado Eyder, último inscrito?

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Deputado Eyder Brasil.

O SR. LAERTE GOMES - Ok, Deputado Eyder.

O SR. EYDER BRASIL - Obrigado, Presidente Luizinho Goebel. Boa tarde, Presidente Laerte Gomes, em nome de quem eu saúdo os nobres pares que estão aqui presentes e também estão por videoconferência. Quero aqui cumprimentar meu amigo, Elias Rezende. Um companheiro de outrora, de longas batalhas. Dizer que, mais uma vez, que o Coronel Marcos Rocha acerta na troca de seus secretários, seus diretores gerais. O Elias, como muito bem disse o Deputado Lebrão, vinha fazendo um trabalho realmente diferenciado à frente da Sedam e, por ser esse profissional que é, capacitado e qualificado, e por ter confiança do nosso Governador, o Coronel Marcos Rocha, assume agora essa nova missão, que, como todos disseram aqui, todos estamos torcendo, Elias, pelo seu sucesso. Porque o sucesso do DER é o sucesso do

Estado de Rondônia e os rondonienses precisam disso. Então, eu tenho certeza que os 24 deputados e deputadas daqui da Assembleia Legislativa estarão junto contigo, ao teu lado, te cobrando na hora em que tiver que cobrar e elogiando das muitas vezes que eu tenho a certeza que você irá acertar.

Então, conte com esta Casa, conte com o nosso apoio e espero, realmente, que a sua passagem à frente do DER seja de grande êxito para o Estado de Rondônia. Obrigado, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES - Obrigado, Deputado Eyder. Antes de o Deputado Luizinho falar, eu vou falar um pouquinho também. Os três minutos, não é isso? E o Deputado Crispin também tem três minutos, porque ele estava secretariando. Porque o Deputado Crispin depois vai ler o relatório e, quando ler o relatório, o indicado não pode estar presente no Plenário.

Deputado Ismael Crispin, três minutos. Deputado Luizinho, pode ser?

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - O Deputado Jhony Paixão que, se o Dr. Elias quiser responder, ele pode responder na sequência.

O SR. LAERTE GOMES - Deputado Luizinho, eu combinei com o Elias aqui que no final, depois de mim, o Deputado Crispin e você - como deputado, que vai querer fazer uns questionamentos também -, falarmos aí ele tem cinco minutos para responder as perguntas e, depois, você concede ao

relator para fazer o relatório, porque ele tem que sair do plenário.

Então, você concede a palavra ao Deputado Crispin por três minutos?

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Concedido.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Senhor Presidente, Deputado Luizinho Goebel; sabatinado, Dr. Elias Rezende de Oliveira, senhores deputados e o público que nos assiste também através da TV e da página da Assembleia Legislativa. Desejar boas-vindas a esta Casa, ao Elias. Enquanto Secretário da Sedam sempre muito prestativo, espero que nesse sentido continue na mesma pegada, porque é importante.

Eu vou fazer duas indagações. Uma, na verdade, uma indagação, e a segunda mais uma recomendação, sendo bem taxativo. Eu entendo perfeitamente que a estrutura do governo tem uma necessidade dos cargos comissionados. Se não fosse assim, a Constituição não daria essa possibilidade. No entanto, Elias, vejo que quem de fato toca a estrutura administrativa do Estado são os servidores efetivos. E a minha pergunta vai no seguinte sentido: se o governo tem um plano estratégico de valorização para os servidores do quadro do DER. Se Vossa Excelência não tiver conhecimento, se já pensou - na iminência de assumir o cargo -, se já chegou a pensar nessa possibilidade de como trabalhar isso pelo reconhecimento. É pela história. Porque nós viemos e governos chegam e governos vão e esses servidores continuam no Estado e eles precisam ser reconhecidos. Gostaria que Vossa Senhoria pudesse refletir

sobre isso e, se tiver condições, nos encaminhar uma resposta.

Da recomendação, nós assumimos em fevereiro de 2019 e tivemos alguns enfrentamentos, em especial, em relação ao DER com relação às Residências. Muitos Residentes daqueles que nós temos pelo Estado não se comportam como Residentes do DER, como servidores do Estado, muito pelo contrário, se acham governadores do Estado. Faltam com respeito com o Parlamento. E todos os dias, inclusive hoje, dada essa sabatina, nós somos questionados a essa relação, dizendo que a Assembleia não ajuda - isso conversa de Residente -, que a Assembleia não ajuda, que a Assembleia atrapalha o Estado. E eu gostaria de lembrar, aproveitando a oportunidade, de que se o Estado funciona é porque a Assembleia dá condições. Não há que o Residente dizer que nenhum dos 24 deputados impede ou atrapalha o andamento da estrutura do Governo, porque é aqui que o orçamento é votado. É aqui que é dada condição para contratar. Todas essas discussões passam aqui pelo Parlamento. E, às vezes, e eu senti muito isso e por isso até faço essa consideração aqui Senhor Elias, de o Residente entender o parlamentar como inimigo. Ele precisa saber, que em determinados momentos, um voto faz muita diferença e o tratamento dado lá na base, lá na ponta, pode refletir sim, num voto contrário a um projeto do próprio DER aqui na Assembleia Legislativa.

Então, eu gostaria que o senhor recomendasse aos Residentes do DER que respeitem. Entenda, pode não gostar do parlamentar, mas tem que saber que está aqui na Assembleia alguém que veio indicado pelo povo. Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES - Obrigado, Deputado Crispin. Deputado Luizinho, me concede 3 minutos para eu fazer a minha intervenção, depois Vossa Excelência conclui a sabatina. Pode ser?

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - O Deputado Laerte vai falar, não é?

O SR. LAERTE GOMES - Eu vou falar por três minutos. Ok?

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Com a palavra Presidente.

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente da Comissão de Transporte e Obras Públicas, Deputado Luizinho Goebel, senhores membros da Comissão, senhores deputados, o indicado do Governo do Estado a assumir o Departamento de Rodovias do Estado de Rondônia, o Elias Rezende, ex-secretário da Sedam. Por sinal eu quero já parabenizar o belo trabalho que Vossa Excelência fez à frente da Sedam, Elias. Para mim não é surpresa nenhuma conhecendo a sua capacidade, a sua credibilidade e a sua honestidade. O trabalho que você fez à frente a Sedam deu dinamismo, deu celeridade em tudo aquilo que é certo, como muito bem foi colocado pelos parlamentares. A Sedam que vivia uma panela de pressão quando você assumiu, você conseguiu dar equilíbrio, você conseguiu colocar a Sedam no lugar correto, que são ações em benefício da população.

Eu, eu acho que todos nós aqui nesta Casa temos muitas expectativas na sua gestão à frente do DER. Até pelo que você já fez na sua vida pública, seja como Corregedor da Sejus, em cargos mais graduados, logicamente; seja como Secretário Estadual de Meio Ambiente, que foram gestões de resultados, eficientes. Então, a gente tem uma expectativa muito grande sobre a sua gestão à frente do DER.

Até porque, infelizmente, eu discordo um pouquinho de quando os deputados colocaram que os maquinários estão no toco, estão porque até dezembro de 2019, eu era deputado, até dezembro de 2018 e eu era deputado, Deputado Jhony, os maquinários funcionavam. O problema é que, infelizmente, o Meireles passou 1 ano e 3 meses - como foi falado por deputados aqui -, sem fazer revisão, sem arrumar nenhuma máquina. E máquina que não tem revisão, que não se cuida, Elias, ela vai para o toco mesmo. E aí começa a tirar uma peça, outra, outra e daqui a pouco vira uma carcaça, ferro velho e aí está certo, tem que vender. Mas, infelizmente, foi a má gestão, e nós temos que falar aqui, e isso foi denunciado nesta Casa, a má gestão do Coronel Meireles à frente do DER nesse um ano e meio. Foi uma vergonha, uma lástima. Ganhou como prêmio de consolação, ganhou o Seosp. E, aí, eu respeito o Governador, o Governador quis colocar ele lá, mas eu não sei se tem capacidade também para estar à frente do Seosp. Concordo com o que os deputados falaram aqui, devia ir para uma assessoria, ou talvez, eu acho que o cargo correto dele seja representante do Governo do Estado em Brasília, junto ao Governo Federal, já que ele é tão amigo de Ministros do Governo Federal.

Nós temos algumas questões que já foram colocadas, as estradas, que precisam urgentemente de ação, Elias. Se você não tiver liberdade, não puder montar a sua equipe eu acho muito difícil, que ninguém é bom sozinho, precisa de

equipe. Mas você tem capacidade para isso, você é uma das pessoas mais próximas do Governador Marcos Rocha, de confiança do Governador, então eu tenho certeza que o Governador está te colocando no DER, que a indicação é do Governador, é porque confia na sua capacidade, vai te dar liberdade para você montar a sua equipe.

Quanto ao que foi colocado aqui aos deputados - você muito bem disse isso -, prefeitos, vereadores, tem que atender, tem que respeitar, porque os deputados, principalmente os deputados, falo aqui em nome deles, quando vão pedir algo ao DER, não vão pedir para eles, vão pedir para os municípios, vão pedir para a sociedade. Uma recuperação de estrada, um recapeamento de asfalto, um bueiro que caiu, uma ponte que caiu. Então esse é o papel do parlamentar: levar as demandas da sociedade até os órgãos do Estado.

Para concluir, duas missões na nossa região de Ji-Paraná, que está em aberta, que é o aeroporto. Recebi hoje uma ligação do Diretor da Azul, Ronaldo Veras. Estão fazendo, Deputado Ezequiel - o senhor, que já foi diretor do DER -, estão fazendo o planejamento da malha aérea do Brasil. E Rondônia pode ficar só com Porto Velho. Porque temos problemas no aeroporto de Vilhena - aqui, os deputados Luizinho é de lá, Chiquinho, Ezequiel e a Rosângela -, acho que a questão da cerca, lá. Temos um problema na questão de Cacoal e temos a cerca de Ji-Paraná, que está paralisada, já com autorização judicial, já com autorização judicial e não entrou ainda o maquinário do DER para fazer o que precisa fazer lá: bueiro, a estrada ao lado, para os moradores que vão ceder o espaço. Então isso tem que ser urgente.

Outra questão, estive em Brasília com o Ministro do Desenvolvimento Regional para ver a questão do orçamento -

olhem bem, senhores, como está o Brasil -, do orçamento da maior obra de Ji-Paraná, da sua história, que é o esgotamento sanitário, Deputado Marcelo Cruz. E ele me deixou desanimado, porque eu fui lá, juntamente com o Senador Marcos Rogério, solicitar o orçamento para a obra da União, que a empresa queria colocar mais duzentos funcionários, queria acelerar a obra. A empresa tem um *upgrade* nesse negócio, queria, tem, aliás, tem *know-how* nesse ramo, queria dar um *upgrade* na obra, acelerar a obra. E ele falou: "Não. Pede para a empresa não fazer isso, não fazer porque eu preciso de R\$ 25 bilhões de orçamento para obra de todo o Brasil e só tenho R\$ 350 milhões. Eu não tenho mais um centavo de orçamento. Estou aqui com o pires na mão, com o Ministério da Fazenda, Paulo Guedes, para arrumar orçamento para junho e julho". Então vocês imaginam como está também a economia, o orçamento, da dificuldade que o País tem. Então você vai ter que ter essa missão, já que o PAC ficou na sua Secretaria, para poder concluí-la.

O aeroporto não ficou nem na Seosp, nem no DER. Precisa mandar o projeto para cá, para deixar o aeroporto no DER, porque se for para a Seosp, acabou o aeroporto do Estado. Em 4 meses, senhores deputados, em 4 meses mudou 3 vezes o diretor do aeroporto, aeroportuário do Estado de Rondônia. Tanto as empresas aéreas Azul, no caso que fazem o interior, como a Anac, estão perplexas, porque nada acontece. Cada um que vem quer fazer do jeito dele.

E para concluir, a outra obra é a ponte do rio Urupá, em Ji-Paraná. Temos também outras pontes, mas essa, que está pronta, o ex-diretor do DER foi a Ji-Paraná, mentiu, disse que ia começar a obra, a empresa já comunicou - e tu sabe disso já -, já comunicou a desistência da obra, porque o projeto está todo errado. No projeto, o chão é todo podre embaixo, tem que tirar aquele solo, tirar todo o solo,

colocar cascalho, e não está no projeto. A limpeza não está no projeto. Vários serviços não estão no projeto. Nem aditivando dá certo. E a empresa já comunicou, acho que por escrito, ao DER, que não vai fazer a obra.

E aí eu queria te fazer um apelo aqui, Elias. Até alguns subordinados lá do DER dizem que o DER não tem condições de fazer aquele aterro com execução direta, Deputado Eyder Brasil, líder do Governo. Se o DER não tiver condições de fazer um aterro, uma obra daquela de Ji-Paraná, um aterro da ponte à pavimentação, Deputado Jair Montes, fecha o DER. Porque o DER é a maior empresa do Estado de Rondônia, com mais máquinas de obra rodoviárias. É isso? A maior, disparado! A maior! E se juntar todas, acho que não junta o maquinário que o DER tem. Se não tiver competência, se não tiver capacidade de fazer uma obra daquela com execução direta, como já estava planejado na época...

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Fizemos o anel viário, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES - Fez o anel viário, na época do Ezequiel. Aí vamos fechar o DER.

Então quero te fazer esse apelo. É uma obra importante para Ji-Paraná, uma obra que nós começamos lá atrás, como deputado no mandato passado, e que nós vamos agora cobrar de Vossa Excelência e do Governo do Estado a conclusão imediata. Porque o que estava no projeto foi feito em tempo recorde, que foi a ponte. Agora, que é a parte do governo, a gente espera que realmente seja concluída.

Elias, sucesso. Conte com esta Casa. Você viu aí o apoio que você tem dos deputados. Atenda a todos os deputados de forma igualitária, da mesma forma, com respeito. Aquilo que você puder, faça; o que você não puder, seja honesto, diga que não dá, não enrola, não minta, porque o deputado é cobrado pelo cidadão aqui de Rondônia, dos municípios, lá da ponta, que está sofrendo, infelizmente, por falta de estrada e falta de outras ações que não têm chegado, principalmente no interior. Obrigado, Presidente Luizinho. Com a palavra.

O SR. MARCELO CRUZ - Quero ouvir o Secretário, não é, Presidente?

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Obrigado, Deputado Laerte Gomes. Elias, eu só quero afirmar que, diante da presidência da Comissão de Obras e Serviços Públicos neste último biênio, nós recebemos muitas e muitas e muitas e muitas reclamações. Nós andamos em praticamente todas as rodovias do Estado e nós verificamos um caos total. E todas as vezes que a gente falava sobre isso, a gente era contestado pela direção do DER, pelo Ex-Diretor Meireles. Inclusive, quando a gente conseguia levar essa mensagem do caos ao Governador, o próprio Governador dizia que a informação que ele recebia, que tudo estava perfeito, que tudo estava andando bem e que agora estariam fazendo aquilo que nunca foi feito no passado.

Então eu quero afirmar em bom e alto tom que o Meireles, Coronel Meireles, foi o pior Diretor da história do DER do Estado de Rondônia. Ele trouxe um prejuízo financeiro para os cofres públicos do Estado; ele trouxe um prejuízo para o órgão; ele trouxe um prejuízo para os

servidores do DER, que muitas vezes foram criticados sem dever, com o desejo de ajudar e não ajudaram; ele trouxe prejuízo para os cofres públicos quando deixou de tampar uma panela e que depois virou uma cratera, de um simples buraquinho, o buraco virou uma cratera. As máquinas que já não eram lá tão boas acabaram piorando.

Então houve, verdadeiramente, pela gestão do Coronel Meireles, um desmanche do DER, da malha viária do Estado de Rondônia. Tanto é fato, que pela primeira vez na história do Brasil que um asfalto usinado a quente, que hoje seria o de melhor qualidade, tecnicamente falando, ele conseguiu fazer um asfalto debaixo dos seus olhos, que é na estrada Rodo-Porto, que é na Capital Porto Velho, que está a menos de 20 quilômetros da sede do DER estadual, e nós tivemos um asfalto que, com cem dias de concluída a obra, o asfalto teve diversos danos. Ou seja, se tivesse... Conseguiram fazer quatrocentos e poucos metros de asfalto e a previsão era de fazer cinco mil metros. A sorte que só fizeram quatrocentos e poucos metros, porque se tivesse feito cinco mil metros, o prejuízo seria muito maior.

E isso, o senhor como diretor do DER, novo, que eu acredito que o senhor irá ser empossado, urgentemente, o senhor poderá verificar essa obra a vinte quilômetros da sede do DER, onde o senhor estará despachando e é exatamente na Capital Porto velho. Então, nós temos alguns pontos que eu quero registrar.

O DER tem três formas de conduzir a gestão do DER, na questão de operacionalidade: ou terceirização - e isso não é possível no momento, porquênão temos dinheiro -; convênios, em parte, com alguns municípios, aumentando pistas, fazendo convênios específicos com a recuperação de algumas rodovias. Em alguns municípios, a própria estrutura da prefeitura teria essa condição. E a terceira, a execução

direta, que essa eu entendo é o caminho mais curto e mais rápido para a gente poder, pelo menos, amenizar os problemas do DER.

Precisamos de um almoxarifado central, como já teve no tempo em que o DER funcionou em Rondônia, que foi no tempo do Governo Cassol, que tinha um almoxarifado, pelo menos, as peças, equipamentos e acessórios básicos em Ji-Paraná. Uma funilaria em Ji-Paraná ou Cacoal, enfim, outro lugar, e uma oficina. É também, para pelo menos, para aqueles serviços macros, de reparos de funilaria, oficina. E o almoxarifado para alimentar essas Residências com lâminas de patrol, com pneu de caminhão, com bateria, com filtro, com óleo lubrificante, óleo hidráulico, mangueiras hidráulicas, porque nem isso se tem. Muitas vezes, se para uma máquina por causa de duzentos, trezentos reais, fica dez, quinze, vinte dias parada a máquina.

Então, eu quero ser bem rápido porque teria muita coisa para falar, mas eu só estou colocando, isso o senhor não precisa me responder, porque nós vamos apresentar essa sugestão para o senhor, tanto quanto nós apresentamos para o Meireles.

Mas, o Meireles tem um defeito muito maior do que a incompetência dele, de gestão, que é a questão da falta de humildade. Porque, quando o cidadão, quando o homem não tem humildade para tentar aprender ou a ouvir quem tem experiência, aí talvez seja um defeito muito maior. E, infelizmente, o Coronel Meireles também tem esse grave defeito, que é a falta de humildade. A prepotência levou o DER ao caos.

Então, Elias, eu queria perguntar ao senhor, é uma pergunta, queria que o senhor anotasse para o senhor me responder: como o senhor vê a questão do nepotismo e

também, mesmo sendo legal, mas é imoral a questão do nepotismo cruzado. Gostaria que o senhor anotasse essa pergunta e que o senhor depois me respondesse. Em relação à questão do nepotismo e o nepotismo cruzado, mesmo que não se tenha ilegalidade diante da lei, portanto, há uma imoralidade. Como o senhor avalia isso?

Nós temos uma questão de, em torno, de quarenta servidores federais que, por muitos anos, serviram o território de Rondônia e depois o Estado de Rondônia, na grande maioria, operadores de máquinas pesadas e motoristas. Pessoas de competência, de conhecimento, conheceram e construíram a história do DER de Rondônia, eles foram, praticamente, dispensados pela gestão anterior do DER, que não se preocupou em ter esses servidores ou tentar junto ao Tribunal de Contas, com o apoio do Ministério Público, até do Judiciário, na manutenção desses servidores no quadro do DER do Estado.

Eu gostaria que o senhor anotasse, não precisa me responder, mas, portanto, é uma anotação importante, da volta desses servidores federais aos quadros do DER de Rondônia.

Outra pergunta, já foi respondida, e se o senhor teria autonomia para nomear a sua equipe. O Deputado JeanOliveira fez essa pergunta e eu acredito que isso é importante, porque é o senhor que vai ter que dar resposta e o senhor vai ter que cobrar o resultado da sua equipe. Mas o senhor já respondeu que terá essa autonomia. E eu acredito que sem essa autonomia, como disse o próprio Presidente Laerte, não vale nem a pena o senhor assumir esse cargo. Porque do jeito que está, eu tenho uma lista aqui de dezenas, de dezenas de servidores cedidos de outras Secretarias sem nenhum conhecimento técnico e nem operacional. Só para ter uma ideia, só de agente de segurança cedidos ao DER hoje,

nós temos 14. Quatorze! E faltando, hoje, policial, faltando muitas pessoas na área da questão da segurança pública... **(sem acesso à internet)**.

O SR. LAERTE GOMES - Deputado Luizinho? Caiu a internet ou já está com Vossa Excelência, já pode, o Elias, responder? O sistema caiu aqui ou a internet lá? A transmissão caiu? Não. A internet do Deputado Luizinho.

Enquanto volta, a gente já poderia passar a palavra para o Elias, para você ter os cinco minutos que o Deputado Luizinho te deu. Pode ir falando. Se tiver alguma outra, se voltar para o Deputado Luizinho, ele faz a pergunta. Pode?

Com a palavra, o senhor Elias Rezende.

O SR. ELIAS REZENDE DE OLIVEIRA - Ok. Obrigado pelas perguntas e as colocações de cada um dos parlamentares que fizeram uso da palavra.

Eu quero começar respondendo aqui ao Deputado Marcelo Cruz, que colocou dois pontos importantíssimos. Um é a questão do escoamento da produção dos pequenos produtores, não é? E como disse o Deputado Adelino aqui, as nossas estradas coletoras têm uma importância muito grande nesse processo. Dizer, Deputado, que, por certo, eu não tenho ainda um conhecimento, um panorama geral das condições reais dessas estradas, mas nós temos que desenvolver e executar, dentro do DER, projetos de recuperação e manutenção das nossas rodovias pavimentadas, colocar um projeto macro também de cascalhamento dessas nossas estradas não pavimentadas, que hoje passam de 2.000 quilômetros, o Deputado Ezequiel Neiva sabe muito bem disso.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Mais de 6.000 quilômetros.

O SR. ELIAS REZENDE DE OLIVEIRA - Muito bem. Então, nós precisamos dar uma atenção a isso. Temos na região do Cone Sul, ali, a Rodovia, a RO-370, que é importante também para o desenvolvimento do Estado e não só para o agronegócio daquela região, mas também para o pequeno. E nós precisamos olhar para aquela RO com um cuidado especial e para todas as estradas de Rondônia que propiciam o escoamento da nossa produção.

Dizer para o senhor que a questão da Ponta do Abunã, eu conheci bem aquela situação por causa de todos os conflitos que há naquela região, em razão da regularização ambiental daquela área e ali, naturalmente, ocorrem diversas situações em que o Estado tem que atuar; e dizer para o senhor que nós temos uma preocupação também com aquela região e agora terei, se assim eu for confirmado no DER. O Deputado Jean, já quando começou essa conversa de ir ou não ir para o DER, ele já veio cobrar uma Residência lá na Ponta do Abunã, que há necessidade. Enfim, nós teremos que sentar e conversar com os parlamentares, pegar o pleito de cada parlamentar, de cada uma dessas regiões e dar a atenção devida para essas estradas, para que a nossa população tenha a possibilidade de fazer a escoação da sua produção.

Ainda no seguimento aqui das perguntas, o Deputado Jhony colocou aqui a questão das sucatas e das empresas prestadoras de serviços. Por certo, Deputado, irei me inteirar da situação desses contratos de prestação de serviços, porque não tem condições de uma empresa trabalhar e ela não ter o pagamento, porque ela tem funcionários que

precisam dos salários e isso gera uma série de problemas. Então, estaremos olhando com a atenção devida para este caso.

Com relação às sucatas, eu fiz um apanhado, superficial, e nós verificamos que equipamentos e veículos do DER, está em torno de 1.069. Disponíveis, apenas 568. E outros tantos estão indisponíveis. Mais de 200 estão indisponíveis. Precisam de manutenção. Nós temos aqui uma questão importante, também. Temos vários equipamentos e veículos que estão disponibilizados para prefeituras, que estão em funcionamento nas prefeituras. E passa da ordem de 160, o número, não é? Então nós temos diversos equipamentos *em comodato* com as prefeituras. "Ah, é simples. É só ir lá e retirar das prefeituras". Não entendo dessa forma. Porque nós podemos prejudicar o município e criar outro problema. Então nós precisamos ter um olhar diferenciado para os equipamentos e veículos do DER. E dentro desse levantamento que eu fiz, há em torno de 39 sucatas que realmente o caminho seria o desfazimento disso por meio de leilão, ou sei lá qual é o mecanismo legal que nós vamos ter de buscar para atender a essa situação.

O outro ponto que foi questionado aqui pelo Deputado Crispin, a questão da valorização dos servidores, me preocupa também, isso. Como servidor público que sou, efetivo que sou, servidor público do Estado de Rondônia, tenho também essa preocupação. Preocupei-me com isto na Sedam, levei a demanda ao Governador. Ele pediu que nós trabalhássemos a questão do PCCR da Sedam, que foi feito. Mas nós estamos vivendo um momento complexo no Estado. E hoje nós temos ainda, Deputado, a Lei federal que veio nos impedindo de dar aumento de salário, enfim, que tem vigência já pré-estabelecida até dezembro de 2021. Então nós teremos que trabalhar algo nesse sentido para que nós

possamos apresentar uma proposta real que atenda tanto ao Estado quanto aos servidores. O Deputado Luizinho me fez uma pergunta: o que eu acho do nepotismo. Operador do Direito que sou, eu não posso dizer algo diferente: é crime, logo não tem a minha anuência para a sua manutenção. Então o nepotismo tem que ser combatido em toda e qualquer esfera que ele vier, seja no real, seja no cruzado. Nós precisamos atuar de forma eficaz e cumprindo o mandamento legal.

Creio que das perguntas que me foram feitas, claro que eu gostaria de poder respondê-las de forma mais aprofundada, mas ainda não é o momento. Mas eu quero dizer para o Parlamento Estadual que, assim como fiz na Secretaria de Desenvolvimento Ambiental, o farei no DER se assim for confirmado: diálogo com os Poderes, e principalmente com o Poder Legislativo. Porque não temos como fazer a gestão de um órgão tão importante para o Estado sem ouvir os deputados. Lá na Sedam, deputado não precisa marcar hora para falar com o Secretário. A porta está sempre aberta para os parlamentares. Assim será também no DER.

E dizer também quanto à recomendação, Deputado Crispin, que alguns servidores do DER, sejam efetivos, sejam comissionados, que agem como se fossem o dono do poder, sem respeitar as autoridades constituídas, principalmente os parlamentares, assim como foi na Sedam, eu não admito a falta de respeito com qualquer que seja a autoridade. E o Parlamento é parceiro do Poder Executivo. E nós precisamos, porque não se trabalha o Executivo sem o Legislativo, e vice-versa.

Então, uma das nossas recomendações e exigências dentro do Departamento é que seja dado o respeito ao Parlamentar Estadual, ao Vereador, ao Prefeito, ao Senador,

ao Deputado Federal, a todos aqueles que procurarem o órgão com as suas demandas, que sejam atendidos de forma respeitosa.

E dizer, Deputado Laerte, que, assim como eu fiz na Sedam, se for possível, nós vamos trabalhar arduamente, incansavelmente, para atender ao pedido, a Indicação do deputado. E se for algo que não temos condições de fazer, vamos dizer logo, para que não fique naquela enrolação de "vamos ver", e nunca se dá uma resposta eficiente.

Agradecer a cada um dos deputados que fez uso da palavra e externou aqui o agradecimento pelo nosso trabalho diante da Sedam. Dizer que eu estou aberto a conversas. É claro que ninguém é bom sozinho. Não sou dono da verdade, não é? O Governador me confia essa missão, essa tarefa, e vamos executar da melhor maneira possível, para que nós entreguemos para os nossos usuários um serviço de eficiência, de eficácia, agora no Departamento de Estrada de Rodagem do Estado de Rondônia.

Dizer para os senhores deputados e para as senhoras deputadas que estaremos olhando para todas as regiões do Estado, lá do Cone Sul até Guajará-Mirim, nós teremos que dar/ter um olhar diferenciado, porque a nossa população precisa disso.

Agradeço a cada um dos senhores pelas manifestações, pelo agradecimento que eu faço, primeiramente a Deus, por ter me concedido essa oportunidade, e dizer que estaremos sendo, em primeiro lugar a vontade de Deus, confirmado aqui por esta sabatina, que é um ato jurídico perfeito. Não há qualquer ilegalidade neste ato. E, sendo confirmado pelo nosso Governador Coronel Marcos Rocha, nós estaremos trabalhando juntos e aprendendo muito com os senhores para

que nós possamos colocar o Estado em real condição de desenvolvimento. Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES - Obrigado. Obrigado, EliasRezende. O Deputado Luizinho, eu acho que voltou, Deputado Luizinho? Para sua conclusão das suas palavras, bem rapidamente porque o tempo já estourou.

O SR. EDSON MARTINS - Presidente, Deputado Edson Martins. Pede para registrar a minha presença.

O SR. LAERTE GOMES - Deputado Edson Martins, registrada a presença.

Deputado Luizinho, para concluir bem rapidamente.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Elias, nós temos um Acórdão de 2016, o número 412, onde reza que 80% dos cargos de... nomeação... **(falha no áudio)**, e 20% ficaria assegurado aos servidores do DER. Portanto, nós temos essa reclamação. Não foi cumprido isso na gestão do Meireles, portanto nós vamos cobrar o cumprimento. O senhor já falou da questão de estar sempre amparado à luz da lei e nós vamos cobrar. Precisamos da contratação temporária, precisamos resolver a questão dos aeroportos e uma atenção especial para um retorno daqueles servidores federais que serviram o Estado desde o tempo do Território de Rondônia, através do DER, na recuperação, conservação e construção de estradas, pontes e bueiros. E nós vamos contar com o seu empenho. Portanto, isso tudo era transformado em pergunta. Encerrado o prazo regimental proposto pelo Deputado Laerte,

Presidente da Assembleia, então nós transformamos só em uma solicitação e tudo isso será encaminhado.

Desejo boa sorte ao senhor. Registro que o DER é um órgão extremamente importante para a economia do Estado, porque gera produção, gera industrialização, emprego, renda e impostos, e o senhor pode contar comigo. E o pedido que eu faço, que eu acredito que é em nome de todos os pares: que o senhor visite as regiões, visite as Residências, converse com os prefeitos, com os vereadores, com os servidores do DER, com as lideranças e, acima de tudo, com os deputados, para que nós possamos apresentar aquilo que nós temos de ideia, aquilo que nós somos cobrados e nós temos de conhecimento pelo tempo em que estamos na vida pública. E aproveite aquilo que realmente o senhor entenda que deva aproveitar, coisa também que o diretor anterior não o fez. Portanto, o meu desejo de sorte e pode contar totalmente com o meu apoio.

Portanto, encerrada a minha participação. Está dispensada a participação do sabatinado Elias. Automaticamente dispensado, eu passo ao relator para a revisão do relatório.

O SR. LAERTE GOMES - Só solicito ao Deputado Ezequiel para conduzir o senhor Elias até a sala ao lado aqui para aguardar a deliberação do Plenário. Obrigado, Elias. Pode continuar, Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Só queria fazer um registro, Presidente Laerte, que, dentro daquelas respostas que nós recebemos, somente no dia 20/12/2019, quando a Assembleia se posicionou cobrando resultados, é

que o DER começou a fazer alguns projetos. Só conseguiram elaborar até a data de 28/04 sete projetos e que teriam um custo aproximado de R\$ 91 milhões e nenhum dos dois estava previsto nem no PPA nem na LOA. E que o pedido do Diretor anterior foi do dia 06/05 pedindo, então, à Secretaria de Planejamento e Gestão de Orçamento para que fizesse um remanejamento desses recursos.

Então, isso é uma prova real da incompetência e inoperância e da falta de verdade transmitida pelo ex-Diretor do DER.

Deputado Crispin, com o relatório.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Relator) - Senhor Presidente e senhores deputados, vou iniciar falando do ato jurídico que é a sabatina. Muito recente, o STF julgou a inconstitucionalidade de uma lei exatamente semelhante à nossa, da Constituição do Estado de Roraima. E o efeito dado pelo STF foi o efeito *erga omnes*, o que, naturalmente, nos atinge, atinge a Constituição do Estado de Rondônia. Mas, o ato aqui praticado, senhores, é um ato totalmente legal. Em que pese o STF ter tido esse novo entendimento, a decisão ainda não foi publicada. Não sendo publicada, ela ainda não tem efeitos. No entanto, o ato que nós estamos praticando está assegurado na nossa Constituição Estadual, em especial no artigo 11, §7º. É legal e isso dá tranquilidade. Os autos vieram para a relatoria e trouxeram aqui a documentação exigida e cumpriu todos os itens necessários, toda a exigência necessária para a sabatina e para a inclusão e nomeação do sabatinado ao cargo.

Com essa exposição, concluo pela aprovação do nome do Senhor Elias Rezende de Oliveira para exercer o cargo em comissão de Diretor-Geral do Departamento de Estradas e

Rodagens, Infraestrutura e Serviços Públicos - DER, concluindo, desde já, pelo Projeto de Resolução que apresento em anexo ao parecer, devendo o mesmo ser submetido ao Plenário por maioria absoluta dos seus membros. Se for aprovado, que seja expedida a referida Resolução, que será publicada no Diário Oficial do Poder Legislativo e será encaminhada através de Mensagem nos termos da Lei Complementar 236/2000, para que o Chefe do Poder Executivo possa expedir o referido Decreto de Nomeação e o mesmo possa vir tomar posse no exercício das funções para o qual fora nomeado.

É como voto, Senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES - Deputado Luizinho. Deputado Luizinho, está *on-line*?

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Sendo o parecer favorável à aprovação do nome Elias Rezende de Oliveira, eu coloco o relatório em discussão. Não havendo discussão, em votação.

Como vota o Deputado Marcelo Cruz?

O SR. LAERTE GOMES - Deputado Marcelo Cruz, o seu voto.

O SR. MARCELO CRUZ - Meu Presidente, "sim", com certeza.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Deputado Marcelo Cruz vota "sim".

Deputado Cirone, como vota?

O SR. LAERTE GOMES - Deputado Cirone, como o senhor vota no relatório do Deputado Crispin? Deputado Cirone?

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Deputada Cassia Muleta. Deputada Cassia Muleta, como vota?

A SRA. CASSIA MULETA - Voto "sim", Presidente. Voto "sim" ao relatório.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. LAERTE GOMES - O Deputado Ezequiel Neiva está ausente.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Deputado Chiquinho da Emater.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Presidente, voto "sim".

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Deputado Chiquinho vota "sim".

Deputado Cirone, como vota?

O SR. CIRONE DEIRÓ - Deputado Cirone vota "sim".

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - O deputado Cirone vota "sim".

Essa presidência acompanha o voto do relator. Portanto, o relatório aprovado pela maioria dos votos e vai para o Expediente.

O SR. EDSON MARTINS - Deputado Luizinho?

O SR. LAERTE GOMES - Deputado Edson, é só a Comissão. Vossa Excelência não faz parte da Comissão. Agora é só votos da Comissão.

O SR. EDSON MARTINS - Obrigado, Presidente. Obrigado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - **Aprovado o nome do Senhor Elias Rezende de Oliveira.**

Encerrada a reunião. Obrigado, Presidente.

(Encerra-se esta Reunião às 16 horas e 16 minutos)

(Sem revisão dos oradores)